



COMEMORANDO EM FAMÍLIA
DOMINGO DA ASCENSÃO

*Chamado, escolhido, enviado
como o coração de Deus no mundo (Mt 28:16-20)*



COMEMORANDO EM FAMÍLIA DOMINGO DA ASCENSÃO

Sinal da Cruz

Em Nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente no meio de nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste tempo de oração.**

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Fomos chamados por Deus para sermos a Igreja,
o Corpo de Cristo no meio do mundo.

Não somos um prédio,
mas um povo reunido, confortado
**pela Palavra de Deus, pelo amor de Cristo,
e pela unidade do Espírito Santo.**

Deus de amor,
Restauré-nos novamente como seu povo.

Leitura bíblica (Mt 28:16-20)

Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes indicara. E quando o viram, adoraram-no; Alguns, no entanto, hesitaram. Jesus veio até eles e lhes falou assim: 'Todo o poder no céu e na terra me foi dado. Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco sempre, até ao fim dos tempos.'

Reflexão - Chamado, Escolhido para ser o Coração de Deus

A festa da Ascensão comemora o retorno de Jesus ao Pai. Jesus ascende ao Pai, mas permanece conosco pelo dom do Espírito. No próximo domingo de Pentecostes celebraremos o dom e a presença do Espírito Santo.

O verdadeiro sentido da nossa festa de hoje não se encontra na partida de Jesus, mas no modo como Ele reúne os seus discípulos, para os formar numa nova comunidade, à qual foi confiada a difusão do Evangelho.

Jesus envia os seus discípulos para fazerem discípulos em todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-lhes o seu caminho. Mas, os discípulos não estarão sozinhos, Jesus promete-lhes que estará com eles todos os dias.

Jesus chamou o grupo de discípulos desanimados e dispersos, após a crucificação, para transformá-los, frágeis e duvidosos, em uma comunidade de missão em nome de Deus. É reconfortante reconhecer que Jesus não insiste na perfeição, antes de nos chamar e nos confiar a sua missão.

A missão é confiada por Deus, através de Jesus. Não é uma autoridade sobre os outros, mas um chamado para agir como Deus agiria, sendo fiel ao coração de Deus como Jesus nos ensinou.

Desde o dia da Páscoa, temos proclamado que Jesus está vivo. As festas da Ascensão e do Pentecostes ajudam-nos a perceber que fazemos parte de uma longa tradição de discípulos fiéis. Temos nossos defeitos e falhas, mas nosso chamado é testemunhar e ensinar o caminho de Jesus, com o modo de ser pessoas, nossos valores e atitudes, pelo modo de pensar, falar e agir para ser a presença viva de Deus no mundo de hoje.

Oração de intercessão

Ajude-nos a preparar nossos ouvidos
para uma nova experiência do seu espírito.

Ajude-nos a transformar a escuridão e a dor,
sendo o seu amor de cura

Que possamos apreciar seu amor em nossos corações
e seja o seu amor no mundo.

Vós nos escolhesteis como testemunhas
do vosso amor,
Mantenha-nos firmes na fé e na esperança.

Que todos os seguidores de Jesus:
vivamos na unidade pela qual Cristo orou.

COMEMORANDO EM FAMÍLIA

DOMINGO DA ASCENSÃO

O Pai Nosso

Como o próprio Jesus nos ensinou, digamos com confiança:

**Pai nosso,
que está nos céus.
santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso Reino;
seja feita a vossa vontade
assim na Terra como no céu.
Nos daí hoje o pão nosso de cada dia;
perdoai as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.**

Oração Final

Nós agradecemos, Senhor nosso Deus,
que na ressurreição de Jesus
compartilhas conosco Sua vida ressuscitada.
Transforme nossas trevas,
Medo e isolamento
com a sua presença reconfortante,
para que sejamos uma presença serena,
Amar e curar uns com os outros.
Por Cristo Nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que a tua bênção, Senhor, desça sobre nós,
Confiamos em você.

Evangelho de Mateus

O Evangelho de Mateus foi escrito, por volta do ano 85, para uma comunidade de judeus convertidos que viviam na Síria-Palestina. Eles estavam passando por uma grande crise de identidade em relação ao seu passado. Quando aceitaram Jesus como o Messias que estava por vir, continuaram a frequentar a sinagoga e continuaram a observar a Lei e a respeitar as antigas tradições. Além disso, mantiveram alguma afinidade com os fariseus, após a revolução dos judeus na Palestina contra os romanos [entre 65-72 d.C.], eles, juntamente com os fariseus, foram os dois únicos grupos que sobreviveram à opressão romana.

Desde os anos 80, esses dois grupos, fariseus e cristãos, começaram a discutir entre si quem eram os herdeiros das promessas do Antigo Testamento. Cada um dizia ser herdeiro. Aos poucos, a tensão cresceu entre eles e eles começaram a se excomungar. Os cristãos foram expulsos da sinagoga, ficando isolados de seu passado.

Cada grupo começou a se reagrupar: os fariseus continuaram na sinagoga e os cristãos na igreja. A isto juntou-se o problema da identidade da comunidade judaico-cristã, que colocava uma série de questões que necessitavam de respostas urgentes: Quem herdou as promessas do Antigo Testamento, os fariseus ou a comunidade cristã? De que lado está Deus? Quem é realmente o povo de Deus?

Mateus escreve seu evangelho para ajudar a superar a crise da comunidade judaico-cristã e encontrar uma resposta para seus problemas. Seu Evangelho é, antes de tudo, um Evangelho de revelação que mostra Jesus como o verdadeiro Messias, o novo Moisés, a plenitude de toda a história do Antigo Testamento e suas promessas.

É também o Evangelho da consolação para todos aqueles que se sentem excluídos e perseguidos pelos seus irmãos judeus. Mateus quer confortá-los e ajudá-los a superar o trauma da divisão. É o Evangelho da nova Lei porque mostra o caminho para alcançar uma nova justiça, maior do que a justiça dos fariseus. É o Evangelho da abertura, mostra a boa nova de Deus que Jesus ensinou e que não pode ser escondida, mas deve ser colocada no candelabro para iluminar a vida dos povos.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org